

9.1. Assimilação dos Aprendizados do Censo Demográfico 2022 para o Planejamento de Pesquisas e para a Estruturação do Sistema Nacional de Estatística e Geografia (SNEG), com Aplicação de Inteligência Artificial para Políticas Públicas Inovadoras

Censo Demográfico 2022 | Sistema Nacional de Estatística e Geografia | Inteligência Artificial | Políticas públicas inovadoras | Planejamento de pesquisas | Políticas baseadas em evidências

GABRIEL GOLDMEIER

O projeto busca sistematizar os aprendizados do Censo Demográfico 2022, a fim de subsidiar o planejamento de pesquisas futuras e a estruturação do Sistema Nacional de Estatística e Geografia (SNEG). A proposta considera que o Censo, como levantamento fundamental da realidade demográfica e domiciliar, gera insumos essenciais não apenas para análises acadêmicas e diagnósticos sociais, mas também para o aperfeiçoamento da governança estatística nacional, especialmente para o delineamento de políticas baseadas em evidências. Além de mapear as contribuições do Censo 2022, o estudo se propõe a investigar a aplicação de Inteligência Artificial no processamento e análise dos dados censitários, visando apoiar a formulação de políticas públicas inovadoras. A incorporação dessas tecnologias pode ampliar a capacidade do Estado em identificar padrões, antecipar demandas sociais e desenvolver instrumentos de monitoramento mais ágeis e precisos. Assim, o projeto pretende contribuir para a modernização da infraestrutura estatística do país, fortalecendo tanto a produção quanto a difusão de informações oficiais.

O projeto pretende esclarecer como os aprendizados do Censo Demográfico 2022 podem subsidiar o planejamento de pesquisas e a estruturação do SNEG, incorporando a aplicação de Inteligência Artificial para políticas públicas inovadoras. Assim, parte-se da constatação do papel central do Censo Demográfico como fonte de informações sobre a população e os domicílios, constituindo a base para estudos sociais, econômicos e territoriais. A consolidação do Sistema Nacional de Estatística e Geografia (SNEG) é compreendida como etapa estratégica para aprimorar a coordenação, a qualidade e a interoperabilidade das estatísticas públicas. Nesse contexto, a aplicação de técnicas de Inteligência Artificial representa um avanço metodológico para explorar grandes volumes de dados, gerando novos indicadores, modelos preditivos e mecanismos de suporte

à decisão. A proposta dialoga com a literatura sobre governança estatística, inovação em políticas públicas e ciência de dados aplicada ao setor público, articulando a experiência recente do Censo 2022 com debates contemporâneos sobre políticas baseadas em evidências, transformação digital e uso ético de tecnologias emergentes na gestão de informações populacionais.